



# MIGRAÇÕES



2020 - 2022



# MIGRAÇÕES

O ser humano migra de um lugar para outro há milênios, o que muda constantemente são os motivos para isso, neste módulo estudaremos a fundo as problemáticas e razões deste movimento milenar nos dias atuais.

Esta subárea é composta pelos módulos:

1. Migrações Internas
2. Fluxos Migratórios Mundiais



# MIGRAÇÕES INTERNAS

O Brasil é um país que já presenciou diversos momentos de migrações no seu território, seja por migração interna ou externa, sempre muito relacionadas com as motivações econômicas, políticas e sociais. A migração no Brasil pode ser dividida em três fases: 1808 – 1850, 1850 – 1934 e 1934 até os dias atuais.

Lembrando que: o território que hoje forma o Brasil já era habitado por diversos povos indígenas de norte a sul, no litoral e no interior. Os primeiros imigrantes foram os portugueses durante o século XVI, entre o século XVI e XIX, os povos africanos foram o terceiro grupo de formação do povo brasileiro.

## 1808 – 1850:

- ▶ O Brasil já era um país escravagista e trazia à força pessoas capturadas e sequestradas do continente africano.
- ▶ A colonização portuguesa já estava consolidada nas capitanias.
- ▶ (1808) Chegada da Família Real Portuguesa;
- ▶ População composta por:
  - ▶ Pessoas brancas: 1,2 milhão;
  - ▶ Pessoas negras: 2 milhões;
  - ▶ Pessoas mestiças: 300 mil;
  - ▶ Pessoas indígenas: 500 mil.
- ▶ 2000 suíços e 1000 alemães radicaram-se em terras brasileiras nesse período;
- ▶ Dificuldade de estabelecer novos imigrantes no território do nordeste
- ▶ Abertura dos portos às nações amigas.
- ▶ Esta fase termina com a Lei Eusébio de Queiroz: lei que estabeleceu repressão ao tráfico de povos africanos durante o Brasil Império.



## 1850 – 1934:

- ▶ Início da fase de conjunto de leis abolicionistas:
  - ▶ Lei do Sexagenário;
  - ▶ Lei do Ventre Livre;
  - ▶ Lei Áurea.
- ▶ Nessa fase o Brasil passa a estimular a vinda de europeus para o Brasil;
- ▶ Aumento expressivo do trabalho livre;
- ▶ Período de colonização de terras do Sul e formação de bairros urbanos no Sudeste;
- ▶ Imigrantes Portugueses: SP, RJ, SC e RS;
- ▶ Imigrantes Italianos: PR e SC (1850 – 1875) e SP (1887 – 1914);
- ▶ Imigrantes Espanhóis: Colônias no Sul e Sudeste;
- ▶ Imigrantes Alemães: SC, RS, PR e SP;
- ▶ Outros povos imigrantes: eslavos - poloneses, ucranianos, japoneses (nipônicos), chineses;
- ▶ Redução do tráfico negreiro até a sua extinção definitiva;
- ▶ Forte imigração japonesa para São Paulo (principalmente) a partir do ano de 1906, o Brasil necessitava de mão de obra e o Japão procurava aliviar a tensão social no país (causada pelo seu alto índice demográfico na época).
- ▶ Formação de uma identidade nacional pela miscigenação de povos e culturas;
- ▶ Termina a Lei de Cotas: que estabelecia um limite de quantos imigrantes poderiam vir para o Brasil para atender a demanda por mão de obra, mas sem criar um desequilíbrio entre ofertas de emprego e pessoas desempregadas.

## 1934 ATÉ DIAS ATUAIS

- ▶ Imigrações relacionadas com as 1ª e a 2ª Guerra Mundial, recuperação da Europa, Pós-Guerra e crise nipônica;
- ▶ Imigração relacionada com a formação das indústrias nacionais e demanda da mão de obra;
- ▶ Consolidação de colônias no Sul do Brasil (concentração);
- ▶ Complementação da população em cidades do Sudeste (dispersão).



## Migração dentro do Brasil

O Brasil é um país de proporções continentais e, como tal, apresenta uma dinâmica populacional de migração interna de grande proporção. As migrações internas também acontecem por questões econômicas, sociais e políticas.



Entre as décadas de 50 e 70, o Brasil estava se industrializando ou consolidando o seu parque industrial e seus centros urbanos, com isso, uma grande quantidade de pessoas se deslocaram da região Nordeste para a Região Sudeste.

Na mesma época, o Brasil passava por um momento de interiorização e com isso, também aconteceu uma migração para as regiões Norte e Centro-Oeste vindas do Sul, Sudeste e Nordeste. Os anos 50 ainda apresentavam alguns vestígios do ciclo da borracha (região Norte), mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília e a criação e construção do DF como conhecemos hoje.

Ao longo das décadas de 70 e 90, a migração para o sudeste caiu bastante, mas ainda apresenta números expressivos. Existe um avanço das migrações para o interior e para áreas inabitadas.

Durante a década de 90, as migrações acontecem de forma mais regionais e mantém-se um alto número de migração para a região Sudeste vindos do Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---